

Atividade – Validando o problema (Startup One)

1. Identificação do mercado: TAM, SAM, SOM

Primeiramente, vale salientar que nosso problema está muito atrelado a educação e como ela é aplicada atualmente no Brasil. A educação, durante os próximos anos, tende a aperfeiçoar sua metodologia para uma mais dinâmica, onde o professor terá o papel de um tutor para tirar dúvidas e coordenar os alunos nos projetos, e o aluno, deverá ser mais autodidata, com isso devemos nos preparar para receber essas mudanças.

O modelo atual educacional apresenta diversos problemas, sendo o principal deles: A evasão escolar. Suas consequências podem estar relacionadas diretamente a diversos fatores, tais como:

- Baixa renda familiar;
- Pais e/ou responsáveis com pouca (ou nenhuma) escolaridade;
- Domicílios em áreas rurais, isoladas ou de risco;
- Trabalho infantil/informal;
- Discriminação racial ou por gênero;
- Atraso escolar maior que dois anos;

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Semesp, na 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, apenas 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior, e somente 17,4% das pessoas de 25 anos ou mais, concluíram algum curso.

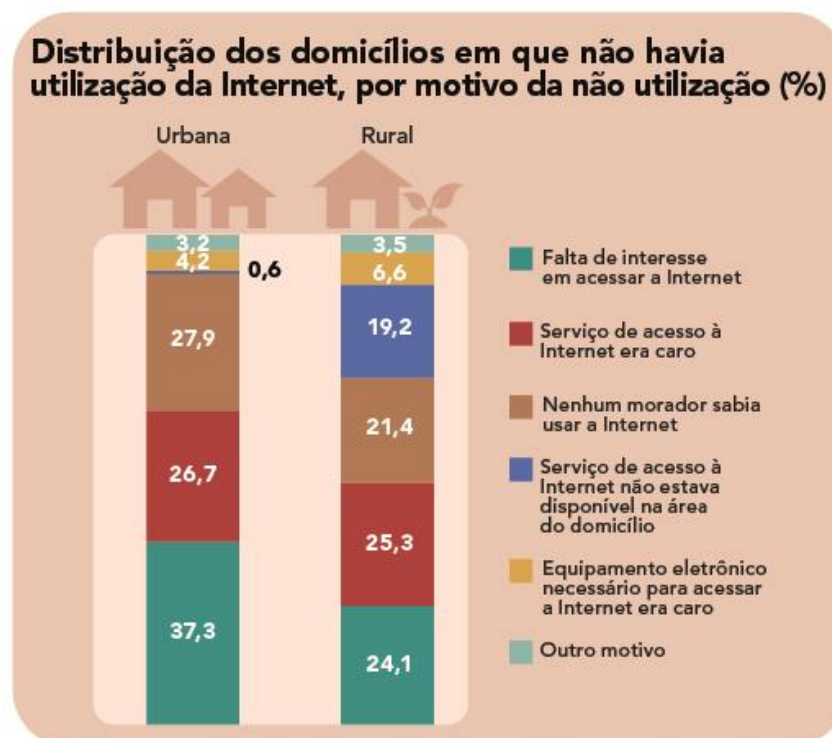
Em todas as etapas da educação, foram registradas, em 2021, 46,7 milhões de matrículas – cerca de 627 mil a menos em comparação a 2020, o que corresponde a uma redução de 1,3%. A rede municipal atende à maioria (49,6%) dos alunos. A rede estadual é a segunda maior (32,2%), seguida pela privada (17,4%). A União (rede federal) é responsável por 0,8% dos alunos matriculados. O país tem, ao todo, 178,4 mil escolas de educação básica.

TAM

Estamos falando do mercado da educação! Além dos investimentos do governo nas instituições públicas, que não são o suficiente para suprir a demanda do mercado atual, como podemos ajudar esse mercado a crescer e desenvolver cidadãos mais educados e bem instruídos? Neste caso estamos procurando um mercado de aulas particulares ou mentorias de inúmeros cursos onde o público-alvo pode ser desde estudantes que procuram sanar suas dúvidas escolares ou pessoas que procuram cursos extracurriculares no Mercado Nacional.

Mais de 65% dos alunos brasileiros no 5º ano da escola pública não sabem reconhecer um quadrado, um triângulo ou um círculo. Cerca de 60% não conseguem localizar informações explícitas numa história de conto de fadas ou em reportagens. Entre os maiores, no 9º ano, cerca de 90% não aprenderam a converter uma medida dada em metros para centímetros, e 88% não conseguem apontar a ideia principal de uma crônica ou de um poema.

Fonte: <https://www.superprof.com.br/blog/o-reforco-escolar-a-todo-vapor/>



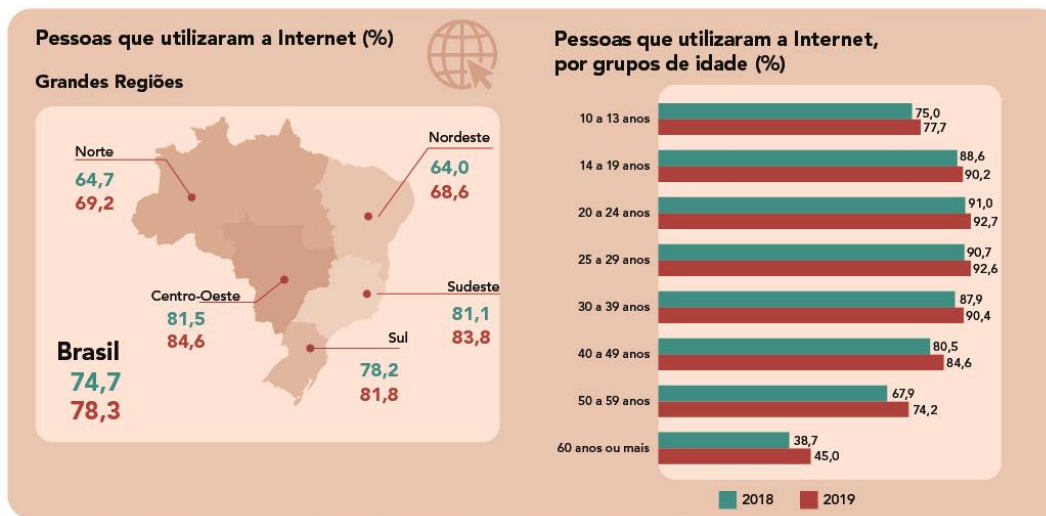
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019.

SAM

Assim como grande parte dos setores de mercado atual que sofreram os impactos econômicos causados pela pandemia de Covid-19, com a educação não foi diferente: Corte de verbas em escolas, férias antecipadas, várias foram as medidas tomadas pelas instituições de ensino a fim de manter o emprego dos professores. Tendo isso em mente, os apps de educação/mentorias, que conectam professores a alunos através de aulas particulares, nesse período se tornaram uma alternativa para rendas extras aos professores. Além de ser um facilitador de ensino para alunos com dificuldades de aprendizado.

Dentre o mercado devemos destacar qual porcentagem da população está estudando:

- **Escolar:** “Em todas as etapas da educação, foram registradas, em 2021, 46,7 milhões de matrículas – cerca de 627 mil a menos em comparação a 2020, o que corresponde a uma redução de 1,3%. A rede municipal atende à maioria (49,6%) dos alunos. A rede estadual é a segunda maior (32,2%), seguida pela privada (17,4%). A União (rede federal) é responsável por 0,8% dos alunos matriculado. O país tem, ao todo, 178,4 mil escolas de educação básica.”
- **Faculdade:** “Apenas 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior e somente 17,4% das pessoas de 25 anos ou mais concluíram um curso.”



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018-2019.

SOM

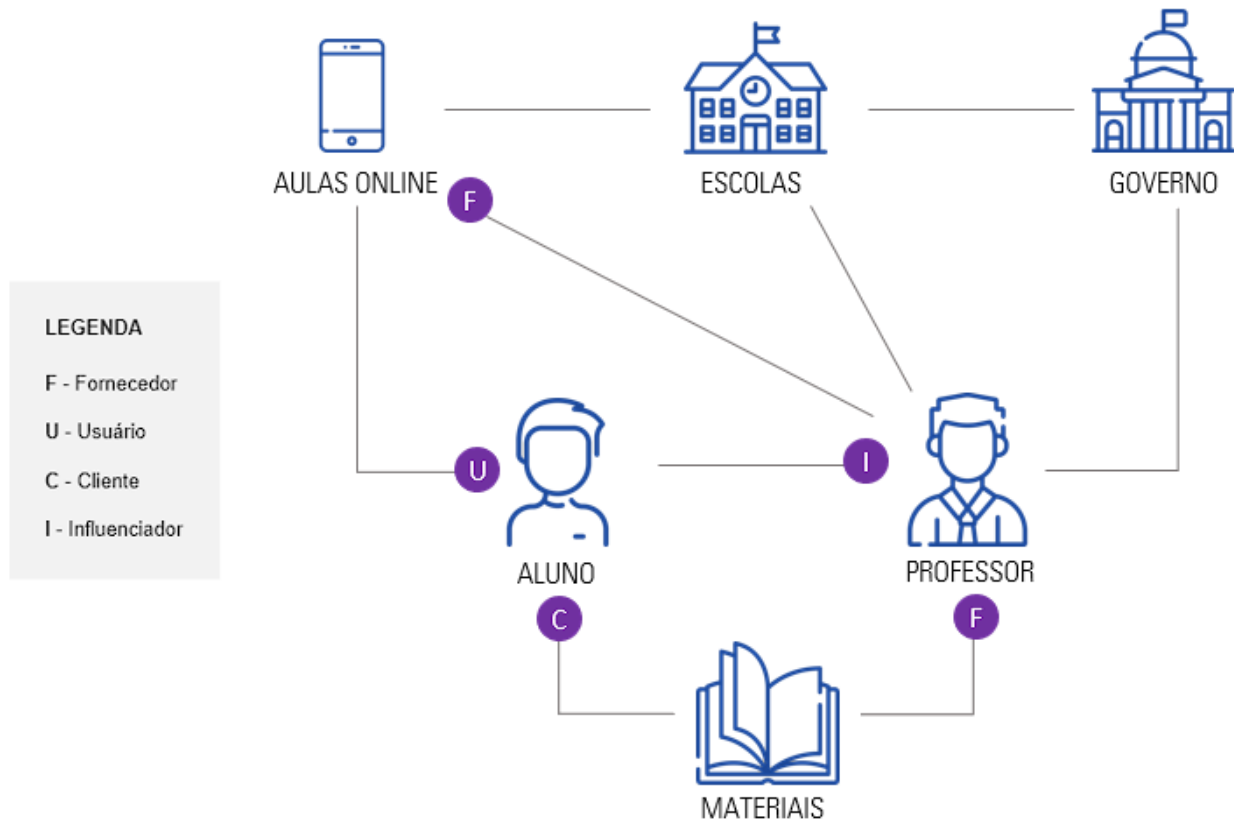
“Demanda por aplicativos de ensino a distância aumenta durante a pandemia”

Seja para reforço escolar ou para manter a rotina de estudos durante a quarentena, existem algumas opções de programas que podem ser utilizados para encontrar um professor particular.

- Ensina Mais
- Tutores
- Smartz School
- Kumon
- SuperProf

Todos eles oferecem um professor qualificado, para ter responsabilidade do curso que está lecionando para o aluno, não tendo uma vasta acessibilidade para outros públicos. Porém a nossa plataforma tem uma acessibilidade maior para alunos que já são mentores dentro das instituições escolares, uma forma de motivar o aluno a gerar uma renda através de aulas *online*. A evasão e o abandono escolar terão reflexo sobre o estudante, sua família e a sociedade, aumentando ainda mais a desigualdade.

2. Desenho do ecossistema de influências



3. Mapeamento da Matriz CSD

Matriz CSD

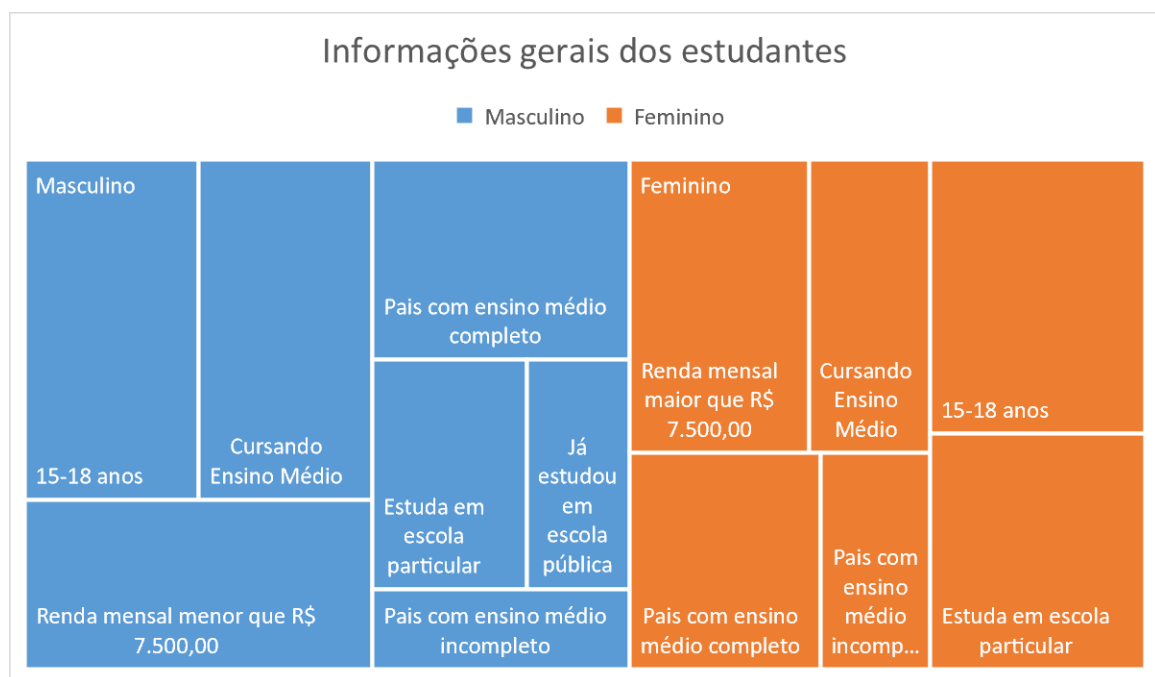
Certezas	Suposições	Dúvidas
<div>Os pais não possuem tempo para ajudar os filhos em atividades escolares</div> <div>Altas taxa de evasão escolar em razão do desincentivo de ir à escola</div> <div>Método de ensino ultrapassado e pouco dinâmico</div> <div>Falta de mobilidade para a criança chegar em sua escola</div> <div>58% da população brasileira possui celular com acesso a internet</div> <div>Apenas 5% da população brasileira tem conhecimento de alguma língua</div>	<div>Os pais não conseguem ajudar seus filhos por não terem a didática de um professor</div> <div>Os alunos possuem dificuldade de ensino a distância se não lecionados da forma correta</div> <div>As instituições possuem estrutura para todos os alunos, porém nem todos podem comparecer</div> <div>O possível desinteresse da criança é prejudicial ao ensino remoto</div>	<div>Os professores estão realmente ensinando os alunos?</div> <div>As crianças tem interesse para estudar?</div> <div>Os adolescentes possuem disciplina para enfrentar o ensino a distância?</div> <div>As plataformas de ensino remoto são eficientes?</div> <div>Temos espaço em todas as instituições de ensino?</div> <div>Devemos chamar um publico específico para nossa plataforma?</div>

4. Validação das hipóteses por meio de pesquisas

Para entender mais a fundo o problema do mercado da educação, realizamos uma pesquisa direta com 15 estudantes do ensino médio, com os seguintes questionamentos:

1. Gênero que se identifica?
2. Sua idade?
3. Nível de escolaridade?
4. Nível de escolaridade dos pais?
5. Renda familiar?
6. Estuda/estudou em escola pública ou particular?
7. Já participou de aulas particulares/reforços?
8. Utiliza com qual frequência a tecnologia?
9. SWOT de matérias básicas para cada aluno?
10. Pretende fazer faculdade?
11. Você acha que precisa de aulas fora da instituição de educação para acompanhar o conteúdo?
12. Qual curso extracurricular você faria?

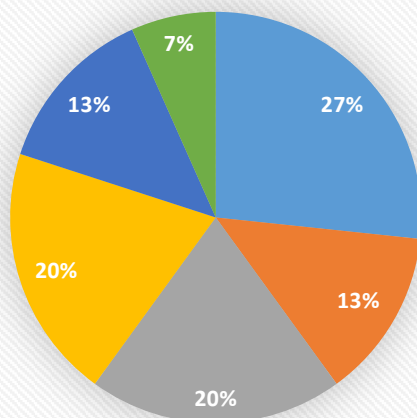
Precisamos entender qual é o nosso público, suas dificuldades, e se elas estão relacionadas a falta de oportunidade por gênero. Portanto, todos os estudantes entrevistados possuíam de 15 a 18 anos de idade, e sua maioria se identificando com o gênero heterossexual.



Para compreender o segmento do mercado que devemos nos inserir, questionamos os estudantes se já participaram de alguma aula de reforço, seja pela escola ou por aulas externas com professores particulares. Muitos estavam indecisos com o seu futuro, sem saber ao certo qual curso fariam e muito menos a faculdade. Todos possuíam acesso a internet em suas casas e utilizavam o celular com frequência.

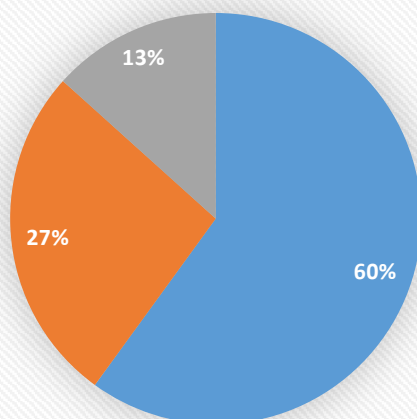
Realizamos uma série de perguntas relacionadas às matérias que causavam mais dificuldade nos estudantes, e se pensavam em realizar algum curso de reforço nessas matérias.

Quais matérias você mais possui dificuldades?



■ Matemática ■ Gramática ■ Física ■ Química ■ Biologia ■ Literatura

Você pretende realizar algum reforço nessa matéria?



■ Sim ■ Não ■ Não sei

5. Resultados das validações

De acordo com dados colhidos em nossa pesquisa, notamos que:

- Os adolescentes possuem sim vontade de estudar, mas não são incentivados, não sabem por onde começar e qual plataforma usar;
- Não há incentivo por parte dos seus responsáveis e nem pelos professores, justamente por não possuírem aulas dinâmicas que os geram interesse no aluno;
- Nosso público foi segmentado em estudantes de ensino médio, para entendermos como foi sua base educacional e seu pensamento acerca de provas. Notamos que os alunos não pensavam na educação como aprendizado, mas na verdade como algo que está em um “papel”;
- O grande problema de ensino não são as instituições, e sim a maneira que elas gerenciam as aulas, portanto de fato não existe nenhum ponto que permita que o aluno se interesse por alguma matéria;

Matriz CSD

Certezas	Suposições	Dúvidas
<div>Os pais não possuem tempo para ajudar os filhos em atividades escolares</div> <div>Altas taxa de evasão escolar em razão do desincentivo de ir à escola</div> <div>Método de ensino ultrapassado e pouco dinâmico</div> <div>Falta de mobilidade para a criança chegar em sua escola</div> <div>58% da população brasileira possui celular com acesso a internet</div> <div>As crianças tem interesse para estudar</div> <div>Os pais não conseguem ajudar seus filhos por não terem a didática de um professor</div> <div>Os alunos possuem dificuldade de ensino a distância se não lecionados da forma correta</div>	<div>As instituições possuem estrutura para todos os alunos, porém nem todos podem comparecer</div> <div>O possível desinteresse da criança é prejudicial ao ensino remoto</div> <div>As plataformas de ensino remotos não são eficientes</div> <div>Temos espaço em todas as instituições de ensino</div>	<div>Os professores estão realmente ensinando os alunos?</div> <div>Devemos chamar um público específico para nossa plataforma?</div> <div>Os adolescentes possuem disciplina para enfrentar o ensino a distância?</div>